



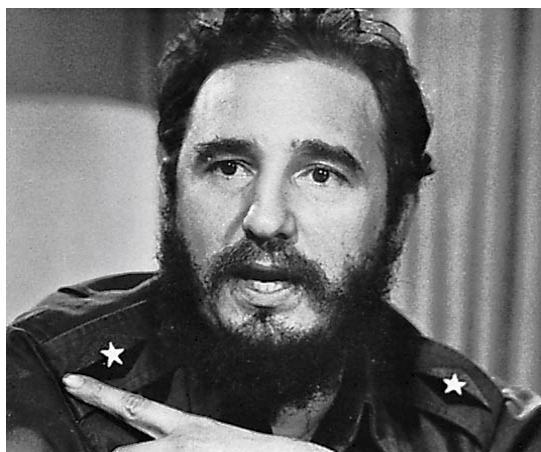
Boletim n° 32

Novembro 2020

Associação de Amizade Portugal-Cuba

EDITORIAL

FIDEL VIVE



Quatro anos após o desaparecimento físico de Fidel Castro (25.nov.2016), aqui prestamos o nosso tributo e o reconhecimento profundo pelo que representou a sua luta e o seu pensamento revolucionário.

Firme na resistência às políticas agressivas do imperialismo, Fidel teve papel crucial no objectivo de construção de uma América Latina soberana, de que resultou a constituição de organismos, como a CELAC, ALBA e UNASUL.

Cuba e a Venezuela assumem um papel preponderante na solidariedade com os povos da América Latina e Caribe e tornam-se o inimigo principal do Imperialismo Norte-Americano.

As sanções criminosas que o Estado Yankee tem implementado, principalmente contra estas duas nações, com o recurso ao terrorismo, como acontece na República Bolivariana da Venezuela, tem provocado milhões de dólares de prejuízos com incidência na qualidade de vida das populações.

A tentativa de roubo do ouro do povo venezuelano depositado no Banco de Inglaterra avaliado em mais de mil milhões de dólares, para o entregar ao autoproclamado e assim financiar o terrorismo, mostram a evidência que o imperialismo não tem princípios nem escrúpulos e não respeita a ordem internacional para atingir os seus fins usurpadores.

Fidel terá sido o mais importante político do século passado e uma figura que mudou a História da América Latina.

A revolução cubana demonstra que é possível triunfar numa luta iniciada por uma dúzia de homens, contra um exército bem armado pelos norte-americanos, que é possível resistir a um bloqueio em situações muito duras e difíceis, que é possível assegurar a saúde, o ensino, a cultura e ser solidário! Isto quando existe uma chefia excepcional e um povo patriota unido e orgulhoso da sua história.

Tal exemplo inspirador deve servir para nos catapultar para a luta persistente em torno dos ideais da justiça, da liberdade, da democracia plena e de uma sociedade sem explorados nem exploradores.

Solidariedade com todos os Povos que enfrentam e resistem à besta Imperialista e por isso devemos exigir a cada um de nós todo o empenho nessa mesma Luta.

Fidel Vive!

Cuba vencerá!

Viva a solidariedade Internacionalista!

DESTAQUE

SOLIDARIEDADE COM CUBA FIM DO BLOQUEIO DOS E.U.A.



Em 1952 um golpe militar de Fulgêncio Batista derrubou o presidente eleito e, imediatamente, suspendeu as garantias constitucionais e estabeleceu uma forte ditadura que, desde o início, foi combatida pela luta dos trabalhadores e pela luta estudantil, dirigidas por Fidel Castro e pelo povo.

Fidel Castro comanda os guerrilheiros que iniciam a luta armada em 26 de Julho de 1953 com o assalto ao Quartel de Moncada, que fracassou, tendo resultado diversos mortos, feridos e a prisão de Fidel Castro. No seu julgamento assumiu a sua defesa, tendo terminado com as seguintes palavras: "Condenem-me não importa. A História me absolverá"! Foi condenado a 15 anos de prisão, mas foi libertado 2 anos depois, na sequência da luta desenvolvida pela sua libertação.

Posteriormente, desde o México onde estavam exilados, um grupo de guerrilheiros (Fidel, Raul, Che, entre outros) chega a Cuba no barco Granma e desencadeia a luta armada desde a Sierra Maestra, culminando com a vitória a 1 de Janeiro de 1959.

O imperialismo norte-americano, desde logo, com o objectivo de derrubar o governo, promoveu acções de desestabilização e de terrorismo, como o bombardeamento a 16 de Abril de 1961, dos Aeroportos de Havana e de Santiago de Cuba. Após este ataque, Fidel Castro, perante milhares de milicianos armados, proclamou o socialismo como sistema do Estado de Cuba. Na sequência deste ataque, ainda a 16 e 17 de Abril de 1961, mercenários a soldo do imperialismo norte-americano tentam invadir Cuba, pela "Baía dos Porcos", tendo sofrido estrondosa derrota infligida pelas gloriosas FAR – Forças Armadas Revolucionárias de Cuba.

A partir dessa data (1961) os sucessivos governos dos E.U.A. impuseram um criminoso e ilegal bloqueio económico, financeiro e comercial contra Cuba Socialista, com o objectivo de levar o país à rendição, afectando assim as áreas da saúde, da educação, da agricultura, da indústria, da cultura e do desporto.

Os danos causados a Cuba pelo bloqueio durante estas seis décadas atingem, mais de 135 mil milhões de dólares.

Esta política agressiva por parte dos E.U.A. mantém-se apesar da condenação quase unânime dos países que integram a Organização das Nações Unidas (ONU). Mas o glorioso e combativo Povo de Cuba resiste à brutal e criminosa agressão, continuando a trabalhar pela defesa das conquistas da revolução e da independência nacional.

O Governo Revolucionário de Cuba, apesar das dificuldades, garante grandes avanços sociais, nomeadamente na saúde e educação gratuitos, para os quais destina quase 50% do Orçamento de Estado.

Mas Cuba destaca-se na solidariedade com outros povos, nomeadamente na área da saúde, através da Brigada Henry Reeve, que tem participado no apoio médico por todo o mundo, como no catastrófico terramoto do Paquistão, no combate ao ébola em África e, mais recentemente, em dezenas de países no combate à pandemia do COVID-19.



Por isso, a A.A.P.C. apoia a atribuição do Prémio Nobel da Paz de 2021 à Brigada Henry Reeve.

A A.A.P.C. é solidária com a Revolução Socialista de Cuba e denuncia e condena a política criminosa dos Estados Unidos da América.

O Povo Cubano é soberano de escolher o seu próprio destino, sem ingerência externa de qualquer tipo.

CUBA VENCERÁ!



INTERNACIONAL

VENEZUELA

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA NACIONAL

No dia 6 de Dezembro vai realizar-se a eleição de deputados para a Assembleia Nacional na República Bolivariana da Venezuela, para o período de 2021/2026, de acordo com a Constituição.

Depois de negociações do Governo com a esmagadora maioria da oposição, foi renovado, parcialmente, o C.N.E. (Conselho Nacional Eleitoral), órgão responsável pelo processo eleitoral.



CNE – Conselho Nacional Eleitoral

O C.N.E. estabeleceu o cronograma eleitoral, instalou 24 Juntas Eleitorais Regionais e aprovou a realização de 16 auditorias a todo o processo eleitoral (antes, durante e depois), com a presença de representantes das organizações políticas que participam nas eleições.

As auditorias incidem sobre o registo eleitoral, a produção das máquinas eleitorais, o *software* das máquinas, os cadernos de votação, a infraestrutura tecnológica eleitoral e as telecomunicações, entre outras.

Franchesca Rivas, representante da O.N.G. Projecto Social de Observação Eleitoral, que tem acompanhado as auditorias, afirmou que o novo sistema eleitoral é 100% confiável e assegurou que o C.N.E. garante umas eleições transparentes e que está a trabalhar com todos os protocolos de *bio seguridad*, para assegurar a vida de cada um dos votantes.

Por seu lado, o Representante da Associação Venezuelana de Juristas, José Luís Martínez, indicou que cada um dos juristas das diversas áreas do direito estão dedicados, especificadamente, na defesa dos direitos humanos e da democracia social.

Para o acto eleitoral estão recenseados 20.733.941 venezuelanos. De acordo com o C.N.E. estão inscritos 14.400 candidatos em representação de 107 organizações políticas (30 de carácter nacional, 53 de âmbito regional, 6 de indígenas nacionais e 18 de indígenas regionais). Apenas se autoexcluiu o grupelho do autoproclamado Guaidó, apoiado por Trump.

O voto é universal, directo e secreto.

Fica assim, claramente demonstrado o carácter democrático das eleições, pela enorme participação de forças políticas e a fiabilidade do processo eleitoral.

O imperialismo norte-americano não aceita a realização das eleições e continua as acções desestabilizadoras, o boicote económico e financeiro e as sanções que visam o derrube do Governo legítimo da Venezuela.

No que respeita à U.E. (União Europeia) é inadmissível a subserviência à política de Trump que, recentemente, alargou por mais um ano as sanções contra a Venezuela e recusa a reconhecer os resultados eleitorais.

Por isso, apelamos à subscrição da petição exigindo à União Europeia o respeito pela vontade democrática dos venezuelanos, através do *link* abaixo indicado, iniciativa da Rede Europeia de Solidariedade com a Venezuela: https://www.les2rives.info/venezuela6d_por



INTERNACIONAL

MÉDICOS CUBANOS PRESTAM ASSISTÊNCIA NA GUATEMALA
EM ZONAS DEVASTADAS PELA DEPRESSÃO TROPICAL ETA

Como estímulo inato, a vocação solidária dos médicos cubanos responde sempre sem a mínima perda de tempo, às emergências alheias e, assim, conforme o mundo pôde comprovar com a modesta contribuição dos médicos da maior ilha das Antilhas, ante o perigo grave da COVID-19, *Guatemala recebeu no passado dia 14 de Novembro a ajuda dos profissionais cubanos deslocados para aquela nação irmã, após o desastre provocado pelas chuvas do Eta.*

De acordo com a Prensa latina, Ernesto Jiménez, à frente da Brigada médica cubana, informou que os cooperantes destacados para as zonas mais afectadas pela depressão tropical, focaram-se, desde o primeiro momento, na atenção às vítimas e prestam diariamente serviço nos albergues e nos hospitais.



Mais informou que estão espalhados por Cobán, no departamento de Alta Verapaz, e em Izabal, dois dos dez locais mais atingidos, junto de Huehuetenango, Petén, Chiquimula, Santa Rosa, El Progreso, Jutiapa, Quiché e Zacapa, todos declarados em estado de calamidade pública.



A especialista em Higiene e Epidemiologia da brigada de Izabal, Amparo Acea, informou que 14 colaboradores dão assistência nesta primeira fase de cuidados aos evacuados, que se encontram em nove albergues de Puerto Barrios.

O Ministério de Saúde Pública e Assistência Social da Guatemala destacou, numa publicação no Twitter, o trabalho que realizam os médicos cubanos, aos quais, conforme precisou Cubaminrex, juntou-se outro grupo de 20 cooperantes que chegaram a San Cristóbal Verapaz, no departamento de Alta Verapaz.

Informação | internet@granma.cu
[Ana Laura Palomino García](#)

CULTURA

A ORQUESTRA ARAGON CONQUISTA O PRÉMIO GRAMMY LATINO 2020

A Orquestra Aragon recebeu o prémio Grammy Latino 2020, atribuído pela Academia Latina das Artes e das Ciências de Gravação dos Estados Unidos, na categoria Álbum Tropical Tradicional, noticia a *Prensa Latina*.

Desta vez a célebre orquestra foi galardeada pelo seu álbum *"Icono"*, da discográfica *Puntilla Music*, um CD que festeja o 80º aniversário do grupo e preserva a herança do género charanga.

Na sede do Instituto Cubano da música, Rafael Lay, director da Aragon, celebrou a notícia com outros artistas que estavam presentes aquando da transmissão especial, realizada pelo Ministério da Cultura.

Lay dedicou o prémio *"a todos os músicos que fizeram parte da orquestra, bem como ao pessoal da saúde que combate a epidemia do novo coronavírus. Esperamos que a Orquestra Aragon continue viva muitos anos"* e evocou a marca deixada por seu pai, o fundador da orquestra e representante do ritmo chachachá.

Na mesma categoria figuravam o álbum *"Mariposas"*, de Omara Portuondo (que recebera o prémio de excelência musical na edição anterior), a Orquestra Failde, com o álbum *"Failde con Tumbao"*, e o conjunto *"Changüi de Guantanamo"*, com a produção *"Este es Nuestro Changüi"*.

Autor: Rédaction culturelle | internet@granma.cu



HAVANA LEAL

O Presidente da República, Miguel Díaz-Canel, assistiu à gala do 501º aniversário da Vila de San Cristóbal em Havana, realizada no Teatro Martí, na qual o Governo da capital e o Gabinete do Historiador da cidade prestaram uma homenagem sincera a Eusebio Leal



Foto: Estúdios Revolución

O Presidente da República, Miguel Díaz-Canel, assistiu ontem à gala do 501º aniversário da Vila de San Cristóbal em Havana, realizada no Teatro Martí, na qual o Governo da capital e o Gabinete do Historiador da cidade prestaram uma homenagem sincera a Eusebio Leal.

Segundo o Twitter do Presidente, criações do prolífico pianista e compositor José María Vitier, acompanhadas pela excelência interpretativa da professora Niurka González na flauta, do violinista Javier Cantillo e da soprano Bárbara Llanes, cobriram a noite, em cujo epílogo foi apresentado o documentário dirigido por Omelio Borroto, Lealista, insuperavelmente fiel, que capta o testemunho de colaboradores próximos e do próprio Eusebio, com passagens reveladoras deste famoso cubano.

Autor: Granma | internet@granma.cu
novembro 17, 2020

HISTÓRIA

UM NOVO PASSO NA RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL

Depois de anos de diálogo entre ambas as partes, finalmente concretizou-se a doação de 60 exemplares de uma das mais importantes publicações da imprensa de Las Tunas na época em que Cuba era uma neocolónia

A colecção mais completa do semanário “*El Eco de Tunas*”, que circulou de 1909 a 1962, foi doada, recentemente, ao Arquivo Histórico Provincial da “varanda do oriente”, pela neta do seu fundador, Rafael Zayas.

Esta valiosa compilação consta de 60 números, 16 deles repetidos, que recolhem nas suas páginas grande parte do acontecer *tunero* dos anos da neocolónia, dois anos do período revolucionário.

Ao assinar a acta de entrega, Olga Tarín Zayas, a doadora, enfatizou o importante património histórico que habita nessas páginas de que muitas vezes, ela própria ficou assombrada.

Ainda que, parte importante dos números, se encontre num delicado estado de conservação, o que dificulta o seu restauro para, uma vez digitalizados, os pôr à disposição do público, os especialistas do arquivo trabalham de maneira incansável para esse fim.

Não obstante, foi possível expor, para beneplácito dos filhos desta terra, dois tomos da colecção, incluindo aquele que inclui os números desde 3 de Novembro de 1909, data fundacional, com mais de 111 anos de existência.

No acto de entrega ficou claro que este é um sonho realizado, que engrossa os esforços para recuperar o património documental da província, em resposta também a um empenho do país que aposta na preservação da sua memória histórica.

Autor: [Leidys María Labrador Herrera](#) | leidys@granma.cu



HISTÓRIA

MÁXIMO GÓMEZ BÁEZ



Máximo Gómez Báez nasceu em Baní, na República Dominicana em 18 de Novembro de 1836. Aos 16 anos juntou-se ao exército dominicano na luta contra as invasões haitianas, alcançando o posto de alferes.

A 16 de Outubro de 1868, apenas seis dias

depois do “Grito da Demajagua”, juntou-se ao exército mambi e, no dia 25, comandou a Primeira Carga ao Machete, operação militar em que a cavalaria insurrecta derrotou uma coluna espanhola que tentava reconquistar a cidade de Bayamo, das mãos dos rebeldes. Pelos seus conhecimentos militares e pela sua valentia ascendeu rapidamente a Mayor General.

Em 1870, assumiu o comando da Divisão de Cuba (Oriente). Encabeçou a invasão a Las Villas para estender a guerra ao centro e ocidente da ilha. Comandou o exército e, em 1873, foi designado Chefe do Exército de Puerto Príncipe (Camagüey), donde tomou as cidades de Nuevitas e Santa Cruz del Sur. Ganhou as importantes batalhas de La Sacra e Palo Seco e, em 1874, ganhou os combates de Naranjo e Mojacasabe e a famosa Batalha de Las Guásimas, a maior da Guerra dos Dez Anos. A 6 de Janeiro de 1875 penetrou em Las Villas com 300 homens de cavalaria e 600 de infantaria. Em Dezembro de 1877 renunciou, devido à crescente desintegração das forças cubanas, afectadas pelo caudilhismo e o regionalismo.

Pouco depois de firmado o Pacto de Zanjón, em 1878, decidiu sair de Cuba, convencido de que era impossível continuar a guerra.

Depois de passar pela Jamaica, pelas Honduras e pela Costa Rica, restabeleceu contacto com António Maceo e com José Martí, concordando em que este detivesse a direcção política da Revolução, assumindo assim a sua direcção militar.

Em 1895 assinou com Martí o histórico Manifesto de Montecristi.

Nesse mesmo ano desembarcaram em Cuba, Gómez, Martí, e os irmãos Maceo. Após ser estabelecida a hierarquia militar do Exército Libertador, começou a “guerra necessária”, tendo Gómez como General em Chefe e Antonio Maceo como Lugar-tenente General.

Quando ocorreu a intervenção norte-americana na guerra, Gómez estava no centro do país preste a invadir definitivamente Havana.

Dada a sua condição de estrangeiro, negou-se a candidatar-se à presidência nas eleições de 1902. A partir de esse momento, Gómez retirou-se para uma vila nos arredores da capital.

Faleceu em 17 de Junho de 1905, sem fortuna pessoal, aos 69 anos de idade.



Museu Máximo Gómez (Baní, República Dominicana)

EFEMÉRIDES

- ❑ **27.11.1871** – Dia de luto estudantil (nesta data foram fuzilados oito estudantes medicina injustamente acusados de profanar o túmulo de um jornalista espanhol).



(Foto: Internet)

- ❑ **25.11.1956** – Saída do Granma de Tuxpan



- ❑ **30.11.1956**

Levantamento armado em Santiago de Cuba, organizado por Frank País. O dia escolhido foi aquele em que se esperava que os expedicionários do Granma desembarcassem na ilha, o que só viria a acontecer três dias mais tarde por contingências da viagem do barco.



- ❑ **25.11.2016** – Falecimento de Fidel Castro

As suas ideias permanecem vivas e o seu exemplo de Homem Revolucionário transmitem-nos a confiança e a certeza de que com Determinação e Luta é possível a conquista de um Mundo melhor.



FIGURAS DESTACADAS DA REVOLUÇÃO

ADRIANA CORCHO CALLEJAS



Adriana Corcho Callejas
1941 – 1976

Activa revolucionária desde muito jovem, militou na Juventude Socialista e participou na luta estudantil contra a ditadura de Fulgêncio Baptista. Em 1971 começou a trabalhar no Ministério das Relações Exteriores.

Vítima do terrorismo contra Cuba, assassinada aos 35 anos durante a explosão de uma bomba na Embaixada de Cuba em Lisboa, onde cumpria actividade como diplomata.

INICIATIVAS PREVISTAS

- **11.12.2020** – Magusto // Sede da AAPC
- **16.12.2020** – Tributo a Fidel – Situação Política na Venezuela // Sede da AAPC
- **Sorteio de Cabaz de fim do ano** – brevemente será anunciado o formato desta iniciativa.
- **27.01.2021** – Comemoração do Triunfo da Revolução. // local a determinar.

Nota:

Devido à situação sanitária e de saúde pública que vivemos, as iniciativas que estão no nosso horizonte organizar podem sofrer alteração nas datas anunciadas ou ser canceladas.

O pagamento da quota ou a contribuição solidária pode ser feita através do

IBAN PT50 0033 0000 0058 0164 1169 7

Quando efectuado deve ser dado conhecimento à AAPC para ser remetido o recibo:

aapcuba@gmail.com